

Écos e Novidades

Os exportadores de laranja brasileira, mostrando-se alarmados com o último decreto do governo argentino, que proíbe, até 1 de novembro, a vigência do decreto, que proíbe, até 1 de outubro, a entrada de laranjas em seu território.

Trata-se, naturalmente, da providência de defesa econômica, que a grande nação amiga julgou necessária e proveitosa aos seus interesses. Todavia, o que nos parece, é que não podemos cruzar os braços ante determinações dessa ordem, de desastrosa repercussão em nossa economia econômica, pois que a Argentina era e será ainda, por muito tempo, um de nossos melhores clientes de laranjas, como nos somos da sua saborosa uva de Mendoza.

Ha de haver, seguramente, um meio de nos entendermos e, mesmo não podendo ser senão o de concessões recíprocas, igualmente temos feito em relação a outros países. O caso da França, da Inglaterra e da Holanda tem apenas duas. Vejamos se não chegou a hora de conversarmos também com a Argentina.

Só uma coisa, contudo, se deve lastimar: é que tenhamos deixado as coisas chegarem a esse ponto, quando devíamos tê-las acaparado no nascedouro, entendendo-nos, como convinha, antes de se chegar a negociações por forma mais extensiva, pois a Argentina, como o Brasil, tem interesses comuns e recíprocos, que muito bem podem conciliar-se.

Os banqueiros ingleses, desde há algum tempo vinham aconselhando os seus clientes a adquirirem títulos portugueses.

Os jornais de Londres e os jornais de Lisboa, da última mala, afirmam isso. Certo banqueiro da City, recebendo, de um seu cliente, por sinal que reside no Brasil, avultada importância para "colocar em títulos que lhe interessassem confiança", invertida-a, toda, em papéis portugueses.

A explicação que elle deu baseou-se na excelente da política financeira desenvolvida pelo ministro Oliveira Salazar, que é o dilectissimo financeiro de Portugal, ha, quanto a isso, um homem honrado, aliás, ganha terreno e o ministro Salazar está sendo considerado como uma revelação notabilíssima no mundo moderno das finanças.

O acto do governo proibindo as concessões em folha que não sejam a favor dos Institutos de Previdência e da Caixa Econômica, e das associações de classe de fins beneficentes, a despeito de seus altos intuitos de defesa do funcionalismo público, vem dando, na prática, os piores resultados para quantos, por uma série de colligências, são obrigados a tomar de empréstimo os recursos de que necessitam na hora presente. Como se sabe, tanto o Instituto de Previdência como a Caixa Econômica já suscitaram virtualmente essas transações, e não associações de classe, na sua quasi totalidade, ha muito que já não operavam em tal sentido.

Resultado: o grosso do funcionalismo público soffre no momento as maiores afflicções, sem ter quem o valha.

O governo quiz evitar que os seus servidores fossem colpidos pela agiotagem, mas a providência, ao invés, da ainda os deixou em peor situação. Também o urso da fábula, quando arrebolado o crânio de seu dono com pedregulho, tinha a excellente intenção de matar a mosca que ali pousara...

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação. — Dr. R. Pifanço Santos, Passelo, 70.

A chegada e posse do novo interventor cearense

Quem são os auxiliares de governo do capitão Roberto Mendonça

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, no vapor "Santos", o capitão Roberto Mendonça, o novo interventor, que teve enorme recepção por parte de grande massa de povo, autoridades civis e militares, oficialidade do Exército e da Polícia, incorporados.

O capitão Mendonça foi saudado, na ponte de desembarque, pelo Dr. Carvalho Lima, que falou em nome de todas as classes cearenses.

No Palácio Hotel, onde está hospedado, o novo interventor respondeu àquela saudação, havendo aliudido, então, aos problemas do Ceará, especialmente ao porto de Fortaleza, as obras contra as secas, as estradas de rodagem e a questão operária, referindo-se eloquentemente ao povo cearense, à valerosa guarnição federal e à imprensa, a respeito da qual disse desejar sua cooperação, esperando crítica construtiva e lealmente os seus actos, apenas não permitindo qualquer acção demolidora, em face do momento excepcional por que passa o país.

Seu discurso causou ótima impressão, pela maneira patriótica por que tratou das nossas questões, tendo, a propósito, declarado também, que não queria prometer para o futuro, porém emprestar todos os esforços dentro da sua alçada, para ver os seus desejos satisfeitos.

Todos os jornais publicam reportagens completas sobre a chegada do interventor, a quem fazem as mais bellas referências, prognosticando-lhe excelente governo, "fora de partidos e facções políticas, para grandeza do Estado, que precisa, nesta dolorosa situação, ter a seu frente um chefe energico, pontual, trabalhador e inteligente, bem intencionado e não politico".

O capitão Mendonça, com a posse hoje às 14 horas, todavia, já se sabe que escolheu os seguintes auxiliares: Interior e Justiça, desembargador Olívio Camarã, Integre e Illustrado magistrado, que não aceitara, por duas vezes, convite de interventor Lima Cavalcanti para exercer as mesmas funções em Pernambuco; Prefeita, minor de engenharia Tibério Paula Cavalcanti; chefatura de Polícia, capitão do Exército Olympio Falcão, que ainda está no Rio; Instrução Publica, Moreira de Souza, que occupou o mesmo cargo no governo Pinheiro; e Idem biológico na Fazenda ficara entre o major João Leal, que exerce o cargo desde o advento da Revolução, e o Sr. Joaquim Maciel, que, do tenente Juracy, um notabilista de renome, honesto e trabalhador, que occupou, ha annos atrás, o mesmo cargo.

O interventor concedeu entrevista coletiva à imprensa.

Contratou credores uma firma argentina

BUENOS AIRES, 22 (La Prensa) — Pediu convocação de credores a firma David Hogg & C., importadora de machinismos e ferragens e proprietária da Cifa Hotel, que actualmente é o mais importante e moderno desta capital. O activo manifestado desta capital. O activo manifestado desta capital. O activo manifestado desta capital.

milhões de pesos contra um passivo de seis milhões.

Um grande acontecimento social e de arte

O "Reveillon das artes" no Palace Hotel

Continuam, com o maior entusiasmo, os preparativos para o "Baile das artes", anunciado como um dos grandes acontecimentos da estação, com todos os requisitos para atrair os melhores elementos da vida social do Rio. Para esse fim já começaram os trabalhos de adaptação dos salões do Palace Hotel; o setimo andar se transformará num estúdio de todas as artes. Gilberto Trompowski, o decorador preferido de nossa sociedade, desenhara os trancês, dedicados às diferentes artes. A Associação dos Artistas Brasileiros, instituição de reconhecido valor e prestigio em nosso meio, empunha-se, vivamente, no estúdio desta festa, que é o seu grande baile annual e em que haverá os mais interessantes números de danças modernas, entre outros atractivos de fim offitio. Augmenta a segurança do exito desse excepcional baile o patrocínio que lhe dão illustres senhoras de nosso meio, como as senhoras almirante Marques Couto, Guerra Duval, Assis Chateaubriand, Condessa de Bernstoff, Anna Amélia de Mendonça, Olga Mary Pedrosa, Regina Veiga e Sarah Villola de Pinheiro, elementos de brilho social e pessoas intimamente ligadas ao meio cultural de bellas artes. E' enorme o interesse que vem despertando essa festa, para a qual suas patrocinadoras já têm reservadas localidades em elevado numero. Programma, decoração, meio social são os seguros prenúncios de um grande acontecimento.

NA LUFA-LUFA

DAS OBRAS prosegue a lufa-lufa das vendas a qualquer preço, na casa da AV. RIO BRANCO, ESQ. S. JOSÉ, onde surgirá, em breve,

"A Exposição" Vendas em 10 Prestações

Demittiu-se o secretario do Partido Democrata Argentino

CORDOBA, 22 (La Prensa) — Demittiu-se o secretario do Partido Democrata desta provincia, Dr. Tristão de Guayana, que resolveu adherir à Aliança Civil, pela qual será sustentada a chapa presidencial De la Torre-Repetto.

LOJAS CALÇADO POLAR

DEPOSITO DA FABRICA AVENIDA RIO BRANCO 131

A bordo do "Graf Zeppelin"

Fez a viagem da Europa ao Rio em quatro dias e pouco!

Chegou, bontem, às 12,25, no avião "Tieté", da Condor, o Sr. Knight, que foi passageiro do "Graf Zeppelin", gastando na viagem de Friedrichshaven ao Rio 100 horas e 30 minutos, ou seja, pouco mais de 4 dias, o que é, realmente, um record de presteza.

No mesmo hydro chegaram as malas do dirigível trouxe da Alemanha, as quaes foram, hoje mesmo, reembarcadas no "Tibagy", que levantou vôo, hoje, às 8,50, com rumo sul.

DRIMEIROS TRACOS

METODO PRATICO DE DESENHO PARA CRIANÇAS POR SETH

22 EDIÇÃO MELHORADA

O problema da burguezia

Programa das conferencias a serem realizadas pelo Sr. Tristão de Athayde

Promovidas pela comissão de estudos do Centro D. Vital do Rio de Janeiro, realizar-se-ão na Escola de Bellas Artes, nos dias 22, 24, 26, 28 e 30 de outubro, as conferencias de

corrente me e 1 e 3 de outubro proximo, às 17 1/2 horas, as conferencias do seu presidente Dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) sobre o "Problema da burguezia".

Eis o sumario:

1ª conferencia — Formação da burguezia — 1. Explicação do thema; 2. Conceito geral de burguezia; 3. Formação medieval da burguezia; 4. Formação renascentista da burguezia; 5. Formação da burguezia nos países catholicos; 6. Formação da burguezia nos países protestantes.

2ª conferencia — Esplendor da burguezia (I) — 1. Triunpho da burguezia na Inglaterra; 2. Idem em França; 3. Idem nos Estados Unidos.

3ª conferencia — Esplendor da burguezia (II) — 1. O optimismo burguez e o progresso; 2. O reverso da medalha; 3. Signaes de dominio e decadencia.

4ª conferencia — Decadencia da burguezia (I) — 1. Elementos da burguezia de tres estados e marxista das tres classes; 2. Elementos da concepção burguez da vida; a) Agnosticismo religioso; b) Subjectivismo philosophico; c) Esthetismo artistico.

5ª conferencia — Decadencia da burguezia (II) — 1. Elementos da concepção burguez da vida; d) O individualismo politico; e) Individualismo economico; f) Decadencia biologica da burguezia; 3. Erro de Comte e Marx.

6ª conferencia — Salvação da burguezia — 1. Elementos da burguezia; 2. Burguezia salvez, proletariado e christos; 3. Coexistencia das classes; 4. Modalidades da philosophia-religiosa; 5. Idem politica; 6. Idem economica; 7. Idem biologica; 8. Conversão da burguezia.

Dr. Nicolau Ciancio

Doenças internas (figado, estomago, intestino, pulmão, rim, coração, etc.).

Uruguayana, 35

O DRAMA QUE ACABOU SEM FIM... la para o Asylo Bom Pastor e não sabe, afinal, para onde irá...

A filha, o pae, o avô, o irmão, a madrinha, e um commissario de Policia



Rosa Mendes, a filha disputada; José Maria de Araújo, o pae; Bernardo Mendes, o avô; e Bernardino Mendes, o filho

Rosa Mendes é uma jovem bonita. Tem dezesseis annos de idade e uma historia complicadissima. E' o "piloto" de um drama em familia que, esta manhã, tomou uma feição tremenda. Na scena culminante entraram seis personagens: ella, o avô, o pae, o irmão, a madrinha e um commissario de policia. Papéis diferentes, mas que se misturam, gravitando, todos elles, em torno de motivos sentimentaes. Rosa Mendes é a filha central. Disputam-na. Vivia longe do pae e sem saber o paradeiro d'elle. Na casa do avô, cujo convívio aborrecia, tinha uma idea fixa: fugir. E o velho, adorando a neta, mantinha, em torno d'ella, uma vigilancia indomita. Nesses zelos também participava a madrinha de Rosa, esposa do avô. Baralhando ainda mais essa meada, o pae da jovem ignorava a sua sorte e o seu desejo, quando o irmão, sob o mesmo tecto que ella, hostiliza o pae e reforçava a politica do avô.

Essa a distribuição dos papéis. E, no entanto, como se vê, intrincadissimo. Confuso e cheio desses imprevistos que são a alma dos "vaudevilles", muito embora se trate de um episodio intensamente emocional.

Esta manhã, o panno levantou ruídos. Dois guardas civis que rondavam na rua Carmo Netto viram, assustados, uma jovem que corria, alucinada, a gritar por socorro. Exasperada, expressão de pavor na physionomia avermelhada pela corrida, ella repetia, a miúdo, o apello em que punha uma entonação de grande angustia.

Era Rosa Mendes, explicou, offeendo, que se precipitava na rua, porque que viria passar seu pae. Saira da casa do avô, Bernardo Mendes, vendedor commercial nesta praça. Carmo Netto, 126. Minutos antes, a madrinha, D. Barbara Pereira Mendes, teria querido bater-lhe. Coincidido com a scena a passagem do pae, José Maria de Araújo, fabricante de formas de calçado. Para fugir ao castigo e alcançar o progenitor, é que se atinha a correr como louca pela rua a fora.

E a scena inicial terminou no 9º districto. O commissario Norival de Alcantara fez ir a sua presença dona Barbara Pereira Mendes, ouviu o pae da jovem e a meada começou a se deslindar.

José Maria de Araújo disse que a filha, vendo-o passar, tentou collocar-se sob sua protecção. E' que soubera que estava marcado para o seu recolhimento ao Asylo Bom Pastor. O avô é que arranjara a internação.

— E o senhor concorda com isso? — Interroga o commissario.

— Não, senhor. Não concordo. Rosa, muito nervosa, interveio: — Não quero ficar com meu avô. Estou sendo violentada.

— Para o asylo não irá. Sou pae e respondo por ella. Tenho direitos.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até parece que o sogro e avô adivinhara o intuito do commissario. No mesmo instante, entrou pela delegacia e mostrou a autoridade um officio, de n. 3.458, do juiz Mello Mattos, ordenando o recolhimento de Rosa ao Asylo Bom Pastor.

Novamente o scenario é a delegacia do 9º districto. Decepção, José Maria de Araújo voltou ao commissario. E resolveu esclarecer o caso, narrando, tim-tim por tim-tim, os aspectos todos da embrolhada.

Em 1922 casou-se, em segundas nupcias, com Anna Kaiserman, nascida na Polonia. Fiz uma viagem a Portugal e lá deixou as duas. Voltou para o Brasil. Tempos depois viu a saber que meu sogro, illudido as autoridades daqui e com a convicção de adulterio, retirara Rosa da companhia de sua madrastra, seguindo repatrial-a a custa do governo brasileiro. O velho tomou essa resolução allegando que eu, após o falecimento de minha primeira esposa, Adelaide Mendes, abandonara a pequena, não mais me interessando pela sorte d'ella. Isso ocorreu em cerca de quatorze annos. Meu sogro, valendo-se de ter em sua companhia outro filho meu, Bernardino, actual com issa para provar que nunca mais quizera ter noticias da familia, e' uma infamia. Sempre socorri os meus filhos, mandando-lhe recursos que davam para deixar minha filha ao abrigo de privações. Aqui tem a prova.

E exhibiu ao commissario um certificado do Banco Nacional Ultramarino pelo qual se via que, ainda o mez passado, mandara a mesada costumeira.

Nessa altura, deante da exposição, o commissario Norival de Alcantara começou a entender cada vez menos do caso que se lhe figurava tão simples. E resolveu collocar os pontos nos i's, ouvindo, novamente, os outros personagens que alimentavam o labirinto sentimental.

Até

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS A NOITE
DO INTERIOR E NO
EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A cobrança de luz e gás em face da que- da da libra

Prevalecerá para a Light a média
sobre o câmbio de Londres

O inesperado colapso sofrido pela libra, que era o nosso padrão-ouro, trouxe, como é natural, consequências imediatas para as nossas relações econômicas e comerciais.

Destas, porém, a que certamente mais de perto interessa ao público é a que diz respeito à cobrança de luz e gás pela Light, concessionária desse importante serviço no Rio de Janeiro.

Deante da queda brusca da libra, que servia de base ao cálculo do consumo de luz e gás, é geral a curiosidade de saber se o critério que irá ser adotado pela Light deante da incerteza remanece.

A queda do padrão-ouro inglês tem afundado as contas com este problema da nossa economia doméstica. No intuito de dar ao público uma informação segura sobre este particular, a A NOITE procurou colher esclarecimentos a respeito.

Na Light

Na sede da empresa canadense, à rua Marechal Floriano, fomos amavelmente recebidos por Mr. Hutt, a quem solicitamos esclarecimentos sobre o critério que adotaria a Light para a cobrança de luz e gás este mês, se a libra pelo câmbio de Londres, como determina o contrato com o governo do Brasil, ou se pelo de Nova York.

— Não há como adiantar ainda sobre este ponto — disse-nos o superintendente da Light.

— A crise do mercado cambial de Londres foi uma coisa imprevisível. Demais, quem nos fornece a média cambial para o cálculo do preço da luz e do gás é a Inspectoria da Iluminação, a quem a A NOITE devia ouvir sobre este assunto.

Assim, o Sr. Hutt se desculpou, evitando responder a outras perguntas.

Na Inspectoria da Iluminação

Em 11.30, o Dr. Ajax Rabello, inspetor geral da Inspectoria, saiu para a Inspectoria.

Um antigo funcionário, a quem está affecto o serviço do preço da luz e do gás, prestou-se gentilmente a dar-nos as informações que necessitávamos.

As contas da Light têm de ser calculadas pelo câmbio de Londres, seja ele qual for — declarou-nos o funcionário da Inspectoria. Isso, — continuou — só poderá deixar de ser assim se o governo lançar um decreto que derogue a cláusula do contrato, expressa e clara.

Enquanto, porém, tal não se der, continuaremos a fornecer à Light a média para o cálculo baseado no valor da libra.

Esclarecendo melhor o modo por que é feito esse serviço, declarou o mesmo informante que todos os meses, geralmente no último dia, a Inspectoria pede à Câmara Municipal os Corretores de Fundos Públicos a média cambial do mês. Esta é publicada no "Diário Oficial" no dia 1, 2 ou 3 do mês e só então é que a Light pode fazer os seus cálculos para cobrar os seus clientes.

De tudo isto, porém, se conclue que a população carioca terá suas despesas de luz e gás calculadas pelo valor da libra, de acordo com a média cambial fornecida pela Câmara Municipal, tendo possibilidade da Light o fazer por qualquer outra moeda.

VALES OURO

O Banco do Brasil fez, hoje, a remessa dos vales para a Alfândega à taxa de \$82,79, por mil reis ouro.

NO REGIME DA MAIS RIGOROSA ECONOMIA, NO ESTADO DO RIO

Suspensas as "caixas-pequenas" nas repartições públicas fluminenses

No intuito de reduzir seguramente as despesas e limitá-las não ao orçamento, mas à arrecadação que se vai alcançando dentro do exercício, o governador Menna Barreto, por decreto, suspendeu, na parte referente a "caixas-pequenas", todos os dispositivos regulamentares e instruções de diversas secretarias e repartições subordinadas.

Os adiantamentos de que trata o regulamento de Contabilidade do Estado só devem ser concedidos após informações da Secretaria das Finanças, sobre a existência de numerário, não tendo direito a indenização o funcionário que pagar despesas sem adiantamento para fazê-las.

Os riscos do jogo...

No fim, era pirataria

Pedro Norberto de Assis é um "vigilante" conhecido pela polícia, que, de novo, o tem em suas garras.

Hoje, em companhia de seu companheiro Conrado Alves Ribeiro Junior, que, segundo afirma a polícia, é seu comparsa de pirataria, encontrou o "mata-mosquitos" Pedro Norberto no restaurante "China", na rua da Alfândega, onde se encontra o comércio e migrador à rua de S. João n. 167.

Quando dividiam o roubo

A polícia surpreendeu os
gatunos



Jayme Silva, vulgar "Caruso"

Os investigadores Pedroso e Oswaldo rondavam a praia de Botafogo, quando viram a distância, que, atrás do Pavilhão Mourisco, estava parado um automóvel e, de seu interior, um homem entregava embrulhos a outro, que estava na rua.

O homem, que estava no banco da direção, era "José Garoto", conhecido ladrão, que dirige muito bem os seus negócios. Apenas reconheceu os investigadores, "pisou" e fugiu. A mesma sorte não teve seu comparsa, o "Caruso", que, não podendo fugir, ficou nas mãos da polícia.

Em seu poder os investigadores Pedroso e Oswaldo apreenderam 528 em dinheiro, duas caixas de charutos, duas garrafas de vinho e um jogo de bolas de bilhar.

"Caruso" confessou que, em companhia de "Zé Garoto", tinha assaltado o boteco da rua Real Grandeza n. 220, de propriedade de Manoel Fernandes Leite, onde roubaram algumas das suas coisas, incluindo um carro com um arame e entraram. A polícia, com o automóvel, ficou o comparsa.

Jayme Silva é muito habil em assaltar e é o autor de um roubo levado a efeito, há pouco tempo, numa lustraria da rua Senador Vergueiro. Saiu, pela da Correção, onde cumpria pena de dez anos, por crime de morte.

A polícia anda à procura de "Zé Garoto".

Veado varrida por violento temporal

Durante 15 minutos, caiu uma
tromba d'água, acompanhada
de enormes granizos como
nunca ainda se viu

MORTES E PREJUÍZOS
MATERIAIS

VRADO (Espírito Santo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, às 16 horas, após fortíssimos e atrozadores trovões, desabou sobre toda a cidade e arredores volumosa tromba d'água acompanhada de enormes granizos, alguns dos quais pesavam 500 grammas destruindo as casas, arrancando árvores e promovendo pânico.

O violento fenômeno durou 15 minutos, continuando, porém, o grosso aguaceiro, como até hoje ainda não se viu igual, até depois das 21 horas. Todos os pfeifros e cornéis doentes.

O aguaceiro inundou as ruas e praças, invadindo as habitações, cuja população, embora reciosa, manteve serenidade.

Inúmeras pessoas estão sem abrigo e outras abandonam a cidade, procurando do abrigo das povoadas vizinhas, conduzindo os trens da Leopoldina lotação completa.

Os prejuízos são, por enquanto, incalculáveis, porque a lavoura também sofreu grandemente. O comércio está fechado e a luz interrompida, não havendo fornecimento de pão, nem leite, nem verduras.

Deante dessa verdadeira calamidade, o prefeito procurou dar providências, que compareceram com a urgência da situação, promovendo, antes de tudo, abrigo aos desamparados, correspondendo, a todo momento, com o governo do Estado pelo telegrapho.

Já se registaram algumas mortes e outros acidentados pessoas.

Victima de queda, em Niterói

Victima de uma queda, em virtude da qual sofreu ferida contusa na região parietal, foi medicado, hoje, no Serviço de Pronto Socorro de Niterói, o menor Arnaldo, filho de Maximiano Rodrigues da Silveira, de 12 anos, empregado no comércio e migrador à rua de S. João n. 167.

Algodão

Sem qualquer alteração, reabriu hoje o mercado do algodão, com negócios reduzidos, e os preços inalterados na tabela abaixo:

Os seridos a 325.000, os seridos a 308.500, o Ceará a 298.500 e o mullas a 285.500.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 40 fardos de Campos e saíram 375 fardos.

A existência actual ficou sendo de 3.866 fardos.

O "Graf Zeppelin" novamente em Recife

A travessia foi feita em 70 horas

RECIFE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Dos dez passageiros trazidos pelo "Graf Zeppelin", dois são americanos, dois são ingleses e seis alemães. Os americanos seguirão para o Rio de Janeiro, o inglês para o Condor, outro pelo "General Osorio".

A viagem correu em ótimas condições, gastando a aeronave 70 horas na travessia, tendo voado, desta vez, sobre João Pessoa.

O COLAPSO DA LIBRA EMBORA PROFUNDA A REPERCUSSÃO, É GRANDE O OPTIMISMO EM TODO O MUNDO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mercado. Ora, como sabe, dinheiro é uma mercadoria como outra qualquer. Como se vai vender uma coisa que não se possui?

E a resposta era a mesma por toda a parte.

Entretanto, notemos que a libra está reagindo, aliás com vantagem, depois do colapso de hontem.

O mercado de Nova York abriu, hoje, a 4,10 (quatro dólares e dez centavos) sobre Londres. Mas, em Londres, o câmbio era de 4,20. Então, os negócios de Nova York passaram a ser feitos à taxa de 4,15: logo em Londres foi afundada a taxa de 4,20. Relembramos que a paridade é de 4,86.

Também em Paris, as taxas sobre Londres oscilaram entre 109 e 112 francos por libra. A paridade é de 125 francos.

E os vencimentos em libras?

Se os bancos não têm libras para vender, como pagar os saques que se estão vencendo em libras?

Fizemos estas perguntas em diversos bancos afim de poder responder a muitas perguntas que nos são feitas. A resposta, quasi uniforme, foi a seguinte:

— Para certos casos, o cliente está comprando — porque precisa comprar — a libra no preço do momento. Para outros, porém, tem sido encontrada solução mais equitativa, que é o adiantamento. Compreende, logo, os conhecimentos a situação, e quando há uma vontade, tudo se procura resolver por bem.

Moedas sem cotação

Em alguns países, pelo que se pôde depreender, a repercussão da queda do padrão-ouro foi violenta. E tanto assim que, hoje, várias moedas estavam sem cotação. Entre ellas, a lira italiana, o escudo português, o peso uruguayo e o peso argentino. Para estas moedas não havia, porém, nenhuma cotação. Ninguém as queria vender.

E o facto, como era natural, criou embaraços a muita gente.

O mercado quasi em pânico

Embora a aparente calma que reinava nos circuitos bancários, a verdade é que o mercado de câmbio se podia considerar em pânico. Os negócios eram feitos com muitas restrições. Sómente para correções internas continuavam as operações de câmbio e, essas mesmas, com as reservas que assignalamos.

A expectativa, porém, era grande. Talvez para a tarde, com a chegada de novas notícias de Londres, Paris e Nova York, a situação melhorasse.

O câmbio

Na abertura do mercado, todos os bancos operavam nominalmente, desistindo de negócios, além de suas cobranças internas.

O Banco do Brasil afirmou os preços de 66.950 para a libra, à vista, o dólar a 158.100 e o franco 86.11; a peseta a 13.66; franco suíço, 33.112; o franco belga 4.446 e o marco 35.521. O peso argentino, o uruguayo e a lira não tinham cotação.

Nos bancos estrangeiros, o Alleman Affiliated afirmou as taxas de: Allemania, 388.20; Nova York 168.100; Paris 86.30; Portugal 7.15; Hespanha 15.840; Hollanda 68.520; Belgica 28.255; Suecia 48.320; e Tcheco-Slovquia 5.840.

O Germano, até às 11 horas, apenas tinha a tabela do dólar a 168.100 e nada mais.

O Banco de Londres só às 11 horas teve o seu curso comercial regularizado, com as cotações de 4,15 para o dólar e 103 para o franco, na equivalência, mais ou menos, de 168.100 e 35.521. Havia, entretanto, a reabertura, essa situação melhorasse.

Nos outros bancos observamos as mesmas anomalias: — excusa completa de negócios.

Em alguns, a libra era valorizada na taxa de 3.113,2, o que importa dizer 67.800, à vista.

A's 11.30, o mercado do câmbio permanecia nominal e com o mesmo retraimento.

O Stock Exchange não abriu, hoje

LONDRES, 22 (Havas) — Contrariamente ao que se esperava, o Stock Exchange não reabriu hoje. Era mesmo opinião corrente hontem, nos circuitos financeiros, que as operações de bolsa seriam reatadas somente dentro de alguns dias.

Durante a reunião do comité do Stock Exchange centenas de homens de negócios aguardavam ansiosamente os resultados das deliberações. As transações sobre valores monetários apenas operações não superiores a cinco libras e os negócios sobre dinheiro estrangeiro limitaram-se a casos de absoluta necessidade.

Os conservadores e as eleições gerais

LONDRES, 22 (U. P.) — A maioria dos conservadores decidiu hoje a ideia da renúncia imediata das eleições gerais e prometeu também apoiar integralmente o Sr. MacDonald como chefe do governo nacional.

Prevê-se que a eleição geral será feita dentro de um mês.

O príncipe de Gales assistiu aos debates

LONDRES, 22 (U. P.) — O príncipe de Gales e grande número de embaixadores e ministros estrangeiros assistiram hontem, nas galerias respectivas da Câmara dos Comuns, ao debate sobre o projecto do governo no respeito do padrão ouro.

A repercussão no México

NOVA YORK, 22 (Havas) — Segundo telegrama recebido pela Associated Press, a suspensão provisória do padrão ouro pela Inglaterra causou vivo interesse no México, onde em julho ultimo foi adoptada uma reforma similar, por força da qual o ouro e a prata foram retirados da circulação, depois dessa data. A base dos negócios aqui passou a ser a prata, embora teoricamente o padrão ouro continue a influir. Não se verificou a queda do peso mexicano. Houve apenas ligeira depreciação, que estimulou a exportação e diminuiu a importação.

A situação no mundo financeiro, segundo a United Press

LONDRES, 22 (U. P.) — O ouro foi cotado a noventa shilling por onça fina, que é a cotação mais alta, registada desde dezembro de 1921.

PARIS, 22 (U. P.) — Os negócios da Bolsa desta capital apresentaram ligeira melhora. Há opiniões variadas em torno do valor da libra esterlina. O National City Bank está oferecendo libras a 104 francos, enquanto os outros bancos baixaram esse preço para 95.

STOCKHOLM, 22 (U. P.) — O mercado de câmbio permaneceu fechado. ALEXANDRIA, 22 (U. P.) — Os mercados de câmbio desta cidade e do Cairo continuaram fechados.

AMSTERDAM, 22 (U. P.) — A Bolsa reabriu hoje, estando, porém, indecisa.

BERLIM, 22 (U. P.) — O mercado de câmbio desta capital continua fechado.

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Foi organizado um consórcio de bancos com o capital de um bilhão de francos para auxiliar os negócios da Bolsa, em caso de necessidade.

CALCUTA, 22 (U. P.) — A taxa bancária foi elevada de um por cento, tendo sido fixado agora em oito por cento.

LONDRES, 22 (U. P.) — A taxa cambial que vigorava hoje nos bancos desta capital era de 4,15, dólares por libra esterlina.

A Bolsa de Londres reabrirá amanhã

LONDRES, 22 (U. P.) — A Bolsa desta capital reabrirá amanhã.

As compras nos mercados estrangeiros

LONDRES, 22 (U. P.) — O Theodor ordenou que fosse proibida indefinidamente a realização de compras nos mercados estrangeiros, por parte dos cidadãos britânicos ou residentes no Reino Unido, excepto para as necessidades do comércio regular, ou para o cumprimento dos contratos assignados até antes de hontem, ou ainda para fins de viagem ou outros motivos pessoais.

Os corretores estão dirigindo os negócios fora da Bolsa

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma grande multidão de corretores está dirigindo os negócios mais urgentes em Throgmorton Street, fora da Bolsa, que se conserva fechada. Praticamente não têm havido transações.

Uma perspectiva alarmante

S. PAULO, 22 (A. B.) — Não é possível, de prompto, fazer um cálculo dos prejuízos que esta praga venha a sofrer com a queda vertiginosa da libra. O que em certo modo amorteceu a repercussão da crise inglesa em nosso mercado foi a formidável depreciação da nossa moeda que, em muito, diminuiu o movimento de importação. Ainda assim, nos últimos dias foram vendidos pelo comércio paulista vários milhares de libras para regularização de negócios.

Os que compraram mercadorias pagando-as com a libra a 788 devem revender-as em base muito inferior, com uma depreciação de cerca de 30%.

Essa perspectiva, que se gradua na praga que recia ainda nova baixa da libra.

A repercussão em São Paulo

S. PAULO, 22 (A. B.) — A crise financeira da Inglaterra provocou, como era de prever, um verdadeiro pânico nos mercados desta capital, logo que começaram a circular as primeiras notícias.

Confirmadas as informações sobre a queda do padrão-ouro por parte da Inglaterra, a situação da praça foi de verdadeira estupefacção.

Não funcionou normalmente hontem e o dia de hoje se inicia francamente desorganizado. A repercussão dos acontecimentos da finança inglesa nesta capital é formidável.

Sente-se uma real desorientação. O paulista, sempre arrojado em todos os negócios, não consegue mais a sua actividade, parecendo recear um cataclysmo.

Todos os negócios estão suspensos.

A França está fora de causa, no que se refere à crise britânica

PARIS, 22 (Havas) — A febre hontem, que ficou assignada pela renúncia dos principais centros financeiros do mundo ante os acontecimentos de Londres, deixou patente o alcance da decisão do governo britânico ao suspender o padrão ouro.

A nota predominante nos comentários da imprensa é, no entanto, menos pessimista do que seria para esperar dada a gravidade da situação.

Efectivamente, com visível satisfação, a maior parte dos jornais registam o movimento do mercado cambial, que não sofreu senão limitada baixa, e reconhecem a clara e franca inteiramente fora de causa.

Não há, porém, quem tente dissimular as graves consequências que a depreciação da libra, decorrerá, tanto para o comércio francez, já deficitário, como para a economia de vários outros países que estabeleceram a sua moeda em taxas demasiadamente elevadas.

No tocante à libra, é difícil prever até quando irá a presente fase de incerteza e que taxa de estabilização poderá a Grã-Bretanha adoptar.

Nada transpirou ainda quanto as deliberações de hontem, nos meios oficiais e técnicos da França. Sabese, no entanto, que, desde sexta-feira à noite, o governo francez vem sendo informado dos desígnios britânicos e mais, que, após activas demarches do encarregado de negócios da Grã-Bretanha, a França cogitou da concessão de um novo crédito de 4 bilhões de francos, credito de que, entretanto, o governo norte-americano recusou participar.

Fervorosos partidários da quebra do padrão ouro no Japão

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Tóquio assigna que a suspensão do sistema monetário baseado no padrão ouro conta no Japão com ardorosos partidários. Ficou de relevo do mundo dos negócios batiam-se para que o Japão seguisse o exemplo britânico, convencidos de que a decisão britânica era de molde a eliminar a inquietação reinante nos meios fi-

nanceiros e estabelecer definitivamente a situação.

A impressão predominante quanto à repercussão na França e na Alemanha da medida extrema tomada pelo governo britânico era que ella pouco affectaria o primeiro daquelles países e apressaria a solução do problema das reparações do Reich.

Outros, finalmente, preconizavam a quebra do padrão ouro como remédio para a depressão assignada no mercado nipponico.

A Bolsa de Amsterdam só reabrirá para regular transações passadas

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a Bolsa só reabrirá, hoje, para regularização das transações effectuadas no decurso da semana passada.

Esta manhã deverão ser tomadas providencias para definitiva normalização do mundo dos negócios.

Na Argentina não houve cotações cambiais

BUENOS AIRES, 22 ("La Prensa") — Devido à commoção que produziu em todos os mercados e especialmente no de câmbios o colapso da libra esterlina, não houve, hontem, aqui, cotações cambiais e somente foram realizadas operações sobre carnes, a razão de 0,286; trigo, a 6,10, e apólices hypothecarias a 90,80.

O Reichsbank elevou sua taxa de descontos

BERLIM, 22 (Havas) — O Reichsbank resolveu elevar de 7,8 a 8 % a taxa de descontos.

Valores estrangeiros terão cotação na Bolsa de Paris

PARIS, 22 (Havas) — Anunciase de fonte autorizada que todos os valores estrangeiros, inclusive a libra, terão, hoje, cotação official na Bolsa.

A Bolsa de Viena fechou

VIENNA, 22 (Havas) — Ficou decidido, hoje, o fechamento da secção de valores da Bolsa.

A liquidação dos negócios continuará a ser feita de acordo com as prescrições em vigor.

O embaixador da Inglaterra comunicou ao Reich as medidas do seu governo

BERLIM, 22 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Horace Hurd, visitou, pela manhã, o chanceler do Reich, Sr. Brüning, a quem deu sciencia das medidas tomadas pelo governo britânico para enfrentar a crise financeira.

Em Bombaim houve uma ordenança a respeito

BOMBAIM, 22 (Havas) — Comunicações de Simla que o vice-rei sancionou, hoje, a ordenança que suspende a vigência das determinações legais que tornavam obrigatória a troca de rupias por libras ou equivalente em ouro.

O "raid" brasileiro de confraternização pan-americana

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Os aviadores brasileiros que estão realizando o "raid" de confraternização continental foram aqui recebidos pelo director da Escola de Aviação, senhor Carlos Borges, que se graduou na Escola de Aviação do Brasil.

Em entrevista concedida ao representante da United Press os pilotos declararam que na viagem de Assumpção para esta capital estiveram sete horas e meia a bordo do "Duque de Caxias".

Resoluções do Congresso de Lavradores de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião do Conselho de Lavradores foi aclamado representante da lavoura junto ao Instituto, o Dr. Mauro Hoque, o Pinto.

O Instituto Mineiro foi autorizado a construir um prédio proprio para a sua sede, no Rio e estabelecer um armazem regulador em Theophilo Otto.

Uma absolvição na 3ª Vara Criminal

O juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. José Duarte, hoje, em fundamentada sentença absolviu Valentin de Almeida ou Americo de Paiva, que era accusado de haver no dia 14 de dezembro de 1928, no quarto da rua da Lapa n. 20, roubado os seus companheiros de quarto, em roupas, relógio e outros objectos.

Tribunal do Jury

Os debates de amanhã

Sob a presidência do juiz Magariños Torres reunem-se, amanhã, às 12 horas em ponto, o Tribunal do Jury. Deverão ser julgados os réos João Alves de Souza e Hendek de Rezende.

Écos do movimento revolucionario em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — Foram postos em liberdade o coronel Arcaño Teixeira e mais quatro capitães e alizes. As malas foram apreendidas.

Os mesmos investigadores proseguem nas diligencias, agora, para a captura dos dois ladrões, que, como se disse, são austríacos, pertencentes, provavelmente, a uma das quadrilhas que vêm operando, já ha tempo, nesta cidade.

ESTAVA FERIDO E SEM FALA

O CASO TOMA OUTRO RUMO

FOI ACCIDENTE?



Francisco Vivaco, a vítima

"Deshonrada"



MAIS 50:000\$000

Theatro Recreio
HOJE E TODAS AS NOITES
a grandiosa revista
AI, THEREZA!
O melhor e o mais divertido es-
pectaculo do momento.

AI, THEREZA!
O melhor e o mais divertido es-
pectáculo do momento.

"Isso é peccado", "Modas de Hollywood n. 5 e "Metrotone n. 73", da Metro.

Amanhã, subirá novamente à scena a comedia dramatica "Berenice", do

com Lewis Stone, Irene Rich e o
menino prodígio Leon Janney.
— Hoje no ELDORADO —

a fortuna é adversa. Agora, a prisão da entrada da Primavera, ram aqueles meninos quatro sa- nhos de lã, 3 vestidinhos, 1 ca- neta, uma calça e 1 sapatinho.

Grato por mais esse humani- gesto dos meninos Henrique, He- e Helia da Fonseca Rodrigues L.

28 - 32, ASSEMBLÉA, 28 - 32

Rôto, esfarrapado

A INDÚSTRIA DE CALÇADOS E A CRISE

Comunicam-nos:

"Na sede do Centro da Indústria de Calçados e Comércio de Calçados realizou-se uma reunião de representantes dos fabricantes de calçados, comerciantes de couros e cortadores para tratar da crise que a indústria vem estudando os meios de enfrentar o encerramento das fábricas.

A reunião esteve numerosa e concorrida, tendo sido, depois de bastante debate sobre o assunto e apresentações vivazes e propostas, nomeadas três comissões, compostas respectivamente dos fabricantes, de varejistas e de cortadores.

Essas comissões ficaram incumbidas de apresentar no prazo de dez dias, em nova reunião, o resultado dos seus trabalhos."

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEFENSIVO DO SANGUE

COMMUNICADOS

ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA



Alfredo Nunes e Cia. participam o falecimento de seu bom amigo e sócio ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA e convidam para o enterro, que se effectuará, hoje, 3ª feira, 22 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 571 para o cemiterio de São João Baptista.

ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA

Augusta Baptista, Antonio Augusto Ribeiro Alves e filhos, Alfredo Rebelo Nunes e família participam o falecimento de seu esposo, cunhado, tio e parente ANTONIO JOAQUIM DA ROSA BAPTISTA, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro, que se effectuará hoje, 3ª feira, 22 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 571, para o cemiterio de São João Baptista.

CONSTANÇA ROSA GARCIA

(Viúva de Manoel Moreira Garcia) AGRADECIMENTO

Maria Garcia Novas e filhos, J. de Souza, senhora e filhos, Dr. Carlos Coelho, senhora e filhos, Jorge Fog e senhora, José Garcia Carneiro, João Garcia Carneiro, filhas, genro e netos sinceramente penhorados muito agradecem todas as manifestações de pesar que, por telegrammas, cartas e telephone, lhes foram enviadas, confortando-os em horas tão penosas e ainda aos que enviaram corações, flores, acompanharam o feretro ao cemiterio e que assistiram a missa mandada rezar pelo eterno descanso da alma de sua querida mãe, sogra e avó, aqui deixando a todos o seu mais vivo reconhecimento e grande gratidão, pedindo desculpas de fazerem este publico agradecimento, pela dificuldade em que se encontram de saber a moradia de grande numero de pessoas presentes a estes actos de caridade e religião.

Major Affonso Glénadel

FALLECIMENTO
Aurelia Riera Glénadel, Iphigenia Glénadel, Carlos Affonso Glénadel, Emilio Glénadel, senhora e filhos, viúva Corina Riera, Dr. Catullino Tliera, senhora e filhos, Mariano Biera, Irene Riera e demais membros da família comunicam aos seus amigos e demais parentes o falecimento, hoje, do professor do Colégio Militar, major AFFONSO GLENADEL, esposo, pai, irmão, tio e cunhado, saindo o feretro, ás 10 horas, da rua Barão de Mesquita, 589, para o cemiterio de S. João Baptista, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião.

Bernardino Ferreira Cardozo

(1ª ANIVERSARIO)
Iria Ferreira Cardozo (ausente), Maria da Rocha, Augusto da Silva Coelho e senhora, Alfredo da Silva Coelho, senhora e filhos, e Rogelio Ferreira de Azevedo (ausente), com as pessoas amigas para assistir a missa do 1º aniversário do falecimento do seu inextinguível esposo, genro e tio BERNARDINO FERREIRA CARDOZO, que mandam celebrar pela sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Assis, ao cumprirem os seus agradecimentos, ao que comparecerem a este acto de religião.

Elvira Camardella Martins

(7ª DIA)
Octavio Martins, Maria Rosaria Cerbelli Camardella e seus filhos Salvador, Francisco, Norina e seu esposo José Rugero; Vicente Perrota e sua esposa Adelina Camardella Perrota, penhorados agradecem a todos as pessoas que dignaram acompanhar até a ultima entrada os restos mortaes da sua finada esposa, filha, irmã, cunhada e prima ELVIRA CAMARDELLA MARTINS, e convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Manoel da Silva Pinto

Lionidia Calzateiro Pinto, filhos, nora, genros e netos agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inextinguível esposo, pai, sogro e avô MANOEL DA SILVA PINTO, e convidam os amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia que será rezada, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja do Rosário. A família do morto pede a fineza de não dar pêsames. Desde já penhorados agradecem.

Dr. Joaquim José da Fonseca

30ª DIA
Marin Romana Ripper de Castro Fonseca, Agostinho Ferreira de Abreu, Julia Fonseca de Abreu, viúva, e demais parentes, com as pessoas amigas para assistir a missa que será rezada amanhã, quarta-feira, 23, ás 9 horas, no altar do Sacramento da igreja da Delaparia, por alma do saudoso DR. JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA JUNIOR.

Alice Goulart da Cunha

3ª MEZ
Armando Pinto da Cunha e filhos, irmãos, irmãos, irmãos, irmãos, esposas e filhos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir a missa de 3ª mez, que por alma de sua querida esposa, mãe, filha e irmã, ALICE GOULART DA CUNHA, mandam rezar amanhã, 4ª feira, 23, ás 9 horas, na igreja do Divino Espírito Santo, de Maracanã.

Mate esses cruéis corsários das trevas!



FLIT

mata mais depressa

17P

USA DENTADURA?

Substitua-se por uma inquebrável de

HECOLITE, cuja cor confunde-se com

os tecidos da boca. Consulte, sem com

promisso, o prof. Amello Cerqueira,

Edifício Guinle, Avenida Rio Branco,

137, 8º andar, sala 809.

Bronchigia

O grande reme

dio para a tosse em geral. Vinte

— Dz. 328, Pharmacia Adolpho

Cancello — Quitanda, 27

PECAN CAFE E CHOCOLATE

Moinho de Ouro

EM AGITAÇÃO A CLASSE DOS

CONTADORES E GUARDA-

LIVROS NÃO DIPLOMADOS

Nova reunião no proximo dia 25

A directoria da União dos Empre

gadores do Commercio, no intuito de

corresponder plenamente ao pensamen

to dos contadores e guarda-livros nã

diploados, em face das restrictões in

justificaveis creadas a profissão pelo

decreto n. 20.158, de 30 de Junho do

corrente anno, fará realizar uma nova

reunião dessa classe, em sua sede so

cial, sexta-feira proxima, dia 25, ás 10

horas.

Nessa reunião será procedida a le

itura do memorial e do substitutivo ao

citado decreto, documentos que o mes

mo syndicato de classe entregará ao

governo, após apreciação dos contado

res e guarda-livros não diplomados. A

reunião, portanto, terá por finalidade

conhecer, discutir e submeter a vota

ção o mesmo substitutivo, seguido do

memorial. Com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros da

comissão, com a entrega do seu tra

balho a directoria da União dos Em

pregados do Commercio, a comissão,

por ella delegada para estudar e pro

jectar a reforma do decreto, terminou

a sua incumbencia, merecendo, aliás,

os mais justos elogios da maioria dos

contadores e guarda-livros não diplo

mados. Esta commissão foi constitu

da dos Srs. E. Autran Domont, Jorge

de Menezes Moreira, Rodrigo Mo

reira Cesar e Paulo Moreira. A pro

positio, solicitam-nos a publicação do

seguinte:

“Aos contadores e guarda-livros não

diploados. Os contadores e guarda-

livros não diplomados deverão repeti

r a generosa demonstração de solidarie

dade profissional, comparecendo á

grande reunião que a União dos Em

pregados do Commercio do Rio de Jane

iro effectuará sexta-feira proxima, dia

25, ás 20 horas, em sua sede social,

deixando a todos os membros

